

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório mensal de março, realizado no fim de semana, dias 9 e 10, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial, foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 177,64 €; Anónima – 150 €; Anónimo – 30 €; Luís Pereira e 1 anónimo – 10 € cada; Sebastião Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 632,64 €. Um grande “bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Albertina Gonçalves Oliveira Pereira – 5 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 15 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
25	Seg	18,45	Aurora Fernandes de Faria Governa (30.º dia); Alberto Augusto da Silva Leal Pinto (aniv.); Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; Julieta Auxília Teixeira da Conceição
26	Ter	18,45	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Qua	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Fernando Lopes Diogo
28	Qui	18,45	Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Sex	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Sáb	19	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Maria Amélia de Sousa Martins e António Cerqueira Roque
31	Dom	10,30	José Júlio Traila Soares (aniv.)

PARÓQUIA VIVA

N.º 950 – 24/03/2019

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo da Quaresma – Ano C



Jesus disse então a seguinte parábola: “Certo homem tinha uma figueira ... Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la’. ... ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano.’”» (Evangelho)

Arrependei-vos e acreditai na Criação

Por: Paulo Rocha

Os dias de preparação para a Páscoa acontecem, no ambiente católico, com propostas de arrependimento, mudança de vida, silêncio, escuta, conversão. No horizonte de todas as transformações está o ideal de perfeição apresentado no Evangelho, o exemplo de Jesus Cristo, a Vida. É essa a meta proposta logo no primeiro dia desse itinerário, a Quaresma: ao mesmo tempo que se impõem cinzas, os católicos ouvem a advertência: “arrependei-vos e acreditai no Evangelho”. Muitas vezes, são pouco mais do que palavras ditas, no decorrer de um rito, sem que se atinja e se siga o significado de tal afirmação, dita por Jesus no início da sua vida pública.

Diante do “desgaste” da expressão, a que não corresponde a relevância que sempre tem e a centralidade que ocupa no percurso crente, interessa declinar o seu significado em tantas perspectivas quantas as que se incluem no seu significado.

Na mensagem para esta Quaresma, o Papa Francisco sugere uma delas, de urgência inquestionável e de surpresa incómoda, que poderá ser assim formulada: “arrependei-vos e acreditai na Criação”.

Ao propor um programa de preparação para a Páscoa, para a passagem de todas as mortes à Vida plena, Francisco indica o cuidado da criação, que está ao alcance de todos os humanos. Um programa do quotidiano, sem moralismos ou apelos doutrinários, mas com uma dimensão prática muito clara. Também quando em causa estão propostas reafirmadas em cada percurso quaresmal. Na Mensagem para a Quaresma, o Papa diz que jejuar é “passar da tentação de ‘devorar’ tudo” para a “capacidade de sofrer por amor”; orar é “renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu”; dar esmola é “sair da insensatez de viver e acumular tudo para nós mesmos, com a ilusão de assegurarmos um futuro que não nos pertence”.

E se dúvidas existem quanto ao modo de concretizar as propostas do Papa nesta Quaresma, a Comissão Nacional Justiça e Paz deixa sete indicações igualmente pragmáticas: respeitar a Criação, porque o jardim do Éden está a ser transformado num deserto; descentrar cada pessoa de si própria numa crescente consciência do coletivo; afirmar direitos, sem esquecer as responsabilidades; propor hábitos de frugalidade e comportamentos “minimalistas” diante do consumismo desenfreado; praticar a “hospitalidade global” no quotidiano; participar na política enquanto “serviço ao bem público”; e... rezar!

Uma proposta para cada dia da semana certos de que a afirmação “arrependei-vos e acreditai no Evangelho” passa também pelo desafio “arrependei-vos e acreditai na natureza”.

In Ecclesia, 17.03.2019

3.º Domingo da Quaresma – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Êx. 3, 1-8a.13-15

2.ª Leitura: 1 Cor. 10, 1-6.10-12

Evangelho: Lc. 13, 1-9

- A sarça ardente -

De simples fenómeno raro, a suscitar a sua curiosidade, a sarça ardente passa a ‘marco’ na vida de Moisés. É através dela que Deus se lhe revela e o chama. É aí que Moisés decide abandonar a vida pacata de pastor, para enfrentar as iras do Faraó e a incompreensão e, até, hostilidade dos seus irmãos, resignados com a sua atual condição.

Dentro do seu coração esta chama resistiu a (quase) tudo, para levar por diante o projeto de Deus em favor do seu povo. Por isso, na bênção final que dá ao seu Povo e em jeito de testamento, dirá Moisés: “possa o favor d’Aquele que habitou na sarça repousar sobre a cabeça de José” (Deut. 33, 16).

Na vida de cada chamado/a há sempre uma sarça ardente, que o/a atraiu e levou a encontrar-se com este Deus diferente, apenas preocupado com a sorte dos homens. Seguiu-se o “descalçar” de nós próprios, dos nossos gostos, dos nossos projetos, do nosso comodismo, para abraçarmos o projeto de Deus, por mais incómodo que ele seja. E, a partir daí, toca a caminhar, porque esta chama não dá sossego e os homens precisam de nós!

Se isto é verdade particularmente em relação às chamadas vocações de ‘especial consagração’ (sacerdócio e vida consagrada), é-o igualmente para todas as outras vocações, designadamente a matrimonial. Com efeito, a ‘sarça ardente’ é o grande símbolo do amor – de Deus e nosso: contrariamente ao que acontece com tudo o resto, o amor que se consome não se (des)gasta. Pelo contrário, atea-se ainda mais. Na verdade, pretender guardar o amor é asfixiá-lo!

A Quaresma é o tempo favorável para deixarmos tornar mais intensa a chama da nossa ‘sarça ardente’, nomeadamente pela prática das obras de misericórdia, correspondendo ao apelo do Papa Francisco: [Nesta Quaresma], “podemos fazer a experiência de abrir o coração àqueles que vivem nas mais variadas periferias existenciais, que muitas vezes o mundo contemporâneo cria de forma dramática. Quantas situações de precariedade e sofrimento presentes no mundo atual! Quantas feridas gravadas na carne de muitos que já não têm voz, porque o seu grito foi esmorecendo e se apagou por causa da indiferença dos povos ricos... Não nos deixemos cair na indiferença que humilha, na habituação que anestesia o espírito e impede de descobrir a novidade, no cinismo que destrói. Abramos os nossos olhos para ver as misérias do mundo, as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da própria dignidade e sintamo-nos desafiados a escutar o seu grito de ajuda. As nossas mãos apertem as suas mãos e estreitemo-los a nós para que sintam o calor da nossa presença, da amizade e da fraternidade. Que o seu grito se torne o nosso e, juntos, possamos romper a barreira de indiferença que frequentemente reina soberana para esconder a hipocrisia e o egoísmo” (da Bula ‘O Rosto da Misericórdia’). É este o apelo de Deus hoje. Possa Ele encontrar em cada um(a) de nós um Moisés disposto e pronto a abraçar a sua causa!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para a Cáritas: Lembremos que o ofertório das Missas deste domingo, o 3.º da Quaresma, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas. Seja generoso!

Formação na Fé em tempo quaresmal: Na próxima terça-feira, dia 26, às 21.15 h., no Centro Paulo VI, em Darque, **D. António Couto**, Bispo de Lamego, orienta uma Conferência de formação na Fé, subordinada ao tema “**As Últimas Palavras de Jesus na Cruz**”. A iniciativa é do Secretariado Diocesano de Liturgia. Participe!

Outra iniciativa de formação na Fé decorre também esta semana, de quarta-feira, dia 27 a sexta-feira, dia 29, sempre às 21,15 h., no salão paroquial da Meadela. Trata-se da **VIII Semana Bíblica Interparoquial**, este ano sobre o livro “**Atos dos Apóstolos**”. Como de costume, será orientada pelo Bispo Diocesano, **D. Anacleto Oliveira** e destina-se a todas as paróquias da cidade de Viana e arredores. Participe!

Catequese – Encontro de Preparação para o Crisma (10.º ano): O pároco reúne com os adolescentes do 10.º ano de Catequese na próxima quarta-feira, dia 27, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, para preparação próxima do Sacramento da Confirmação. Nesta preparação para o Crisma participam adolescentes das paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

6.º Encontro de Preparação para o Crisma – Adultos: Realiza-se na próxima quinta-feira, dia 28, às 21,15 h., na sala da Secretaria Paroquial de Areosa, o 6.º Encontro de Preparação para o Crisma, para os adultos inscritos.

Lausperene Quaresmal: Realiza-se no próximo sábado, dia 30, das 15 às 24 h., nos moldes habituais, o Lausperene paroquial do Senhor do Socorro.

Como o pároco tem outro compromisso às 15 h., a exposição do Santíssimo será às 14,55 h.

O Lausperene é a exposição, solene e por tempo prolongado, do Santíssimo Sacramento na Custódia sobre o altar para adoração dos fiéis e oração pessoal e comunitária. Participe!

Hora legal de verão: À 1 hora da noite do próximo domingo, dia 31, por ser o último domingo de março, entra em oficialmente em vigor a hora de verão, devendo todos os relógios ser adiantados 1 hora. Não se esqueça de mudar a hora nos seus relógios na noite de sábado para domingo, para depois não chegar atrasado aos seus compromissos.

Almoço-convívio do Centro Social: Vai ser realizado um almoço-convívio no domingo de ramos, dia 14 de abril, às 12,30 h., para ajudar o Centro Social. Este almoço será realizado nos moldes dos almoços do dia do Padroeiro, sem preço estipulado, com contribuição ao critério das pessoas e com inscrição prévia. A partir desta segunda-feira já se poderá inscrever no Jardim de Infância, no Centro de Convívio ou na Sacristia.

Contas da Feirinha a favor da igreja nova: Foi entregue ao pároco, esta semana, a quantia de 100 €, referente ao obtido na feirinha deste mês de março, realizada no passado fim de semana, em favor das obras de construção da igreja paroquial. Um grande bem-haja a quem contribuiu para este resultado!

(Continua na pág. 4)